

A utilização do transporte coletivo pelo turista em Curitiba

Diogo Luders Fernandes¹

Thiago Alves de Souza²

Luciana Maria Pinheiro Tonon³

Resumo: Este artigo é resultado de uma pesquisa acerca do transporte coletivo de Curitiba como forma de deslocamento utilizada pelos turistas que visitam a cidade de Curitiba. Para isso partiu-se de premissas como problemas decorrentes do aumento do transporte individual, tais como congestionamentos. A partir disso, aprofundou-se o estudo em formas de deslocamento do turista utilizando-se o transporte coletivo na cidade. Foram realizadas pesquisas de referencial bibliográfico, análise de informações em *websites*, bem como pesquisa empírica relacionadas as informações disponibilizadas nos pontos de paradas do transporte coletivo. O resultado da pesquisa indica que o transporte coletivo convencional na cidade, quando analisado seu sistema de informação, verifica-se que não possui dados relevantes que permitam aos turistas identificar as linhas que dão acesso aos pontos de interesses turísticos na capital. Uma vez que, as informações quanto itinerários e linhas ainda apresentam problemas. Desta forma a Linha Turismo e a Linha Aeroporto continuam sendo as melhores opções para os turistas se deslocarem na cidade em suas visitas à Curitiba.

Palavras-chave: Curitiba. Informação. Linha Turismo. Mobilidade. Transporte Coletivo.

Introdução

As cidades se desenvolveram basicamente frente a evolução tecnológica de comunicação, transporte e armazenagem, desta feita a questão de mobilidade é fundamental para que o espaço urbano possa se desenvolver de modo satisfatório. Atualmente vivemos neste quesito da vida urbana um verdadeiro gargalo, com problemas de congestionamento e dificuldades de locomoção encontramos um desafio que deve ser encarado com soluções que exigem seriedade, criatividade e um planejamento que integre o sistema viário, o transporte público e o uso e ocupação do solo. (ASCHER, 2010; VASCONCELLOS, 2001; PEREIRA, 2009)

¹ Doutorando do Programa de Pós Graduação em Geografia da UFPR. Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI e Bacharel em Turismo pela UEPG – PR. Professor do Departamento de Turismo da UNICENTRO – PR. digtur@yahoo.com.br.

² Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Geografia na UFPR (Curitiba-PR) e Research Trainee do Departam Grografia McGill University (Montreal-Canada) .thiagohc@gmail.com.

³ Mestrando do Programa de Pós Graduação em Geografia pela UFPR e Bacharel em Turismo pela UNICENTRO – PR. luciana_tonon@yahoo.com.br;

É sabido que o problema de trânsito nos grandes centros não será solucionado apenas por um simples programa de melhoria de tráfego, de restrição de uso do veículo particular, ou da melhoria do transporte público para as necessidades da sociedade. Mas sim, por meio de um trabalho que integre estas ações além de outras iniciativas que venham a proporcionar um uso racional das vias de deslocamento assim como do transporte público. Na integração das questões de vias, solo e transporte. (SCARINGELA, 2001; AMOUZOU, 2000; SOUZA, 2005)

Curitiba dita como modelo de planejamento, que desde 1960, tem como base o tripé de organização espacial uso do solo, sistema viário e transporte público. Esta visão de organizar a cidade proporcionou a capital do Paraná um desenvolvimento organizado baseado em uma ação de planejamento que gerou a cidade uma imagem de urbanização planejada e organizada. (OLIVEIRA, 2000; MENEZES, 1996; IPPUC, 2008)

O uso do plano diretor na urbanização da cidade de Curitiba em seus mais de 60 anos de uso esteve preocupado com a questão da circulação, o que sucedeu em um sistema de transporte em forma de rede integrada que se tornou modelo no Brasil e no exterior. Motivando a visitação, impulsionando e auxiliando o fluxo turístico entre os atrativos da cidade. Sendo um elemento que é avaliado como um fator determinante no nível de qualidade de vida da comunidade. (NTU, 2008, PAGE, 2001; PALHARES, 2002)

Sendo assim este estudo tem por objetivo analisar o serviço de informação da Rede Integrada de Transporte de Curitiba, quanto a possibilidade do turista se deslocar entre os atrativos da cidade utilizando o sistema de transporte público da capital.

Esta pesquisa se caracteriza por ser um estudo exploratório descritivo de natureza qualitativa que para seu desenvolvimento foi realizada em três etapas distintas, a primeira parte concentrou seus esforços na pesquisa bibliográfica e documental, sendo realizado levantamento junto a livros, artigos científicos, teses e dissertações, com o intuito embasar teoricamente o trabalho encontrando base teórica para concretização das análises. A pesquisa documental se deu basicamente nos documentos do IPPUC, Plano de Mobilidade Urbana e Transporte Integrado 2008, no relatório de Desempenho e Qualidade nos Sistemas de Transporte de Ônibus Urbano (2008) realizado pelo NTU – Associação Nacional de Empresas de Transporte Urbano, assim como informações institucionais no site da URBS – Urbanização de Curitiba S.A.

A segunda etapa da pesquisa consistiu em uma pesquisa nos sites da URBS e do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, de modo a encontrar informações disponíveis quanto aos endereços e as linhas de ônibus que possibilitem a visitação nos atrativos de Curitiba. Com isso foi possível identificar as oportunidades e dificuldades encontradas para gerar informações sobre o transporte público e sua integração com a atividade do turismo.

A última etapa do estudo consistiu em realizar as análises quanto o serviço de informação da Rede Integrada de Transporte de Curitiba, quanto a possibilidade do turista se deslocar entre os atrativos da cidade utilizando o sistema de transporte público da capital, realizada por meio de um emparelhamento dos dados encontrados na pesquisa nos sites e na pesquisa documental, com os estudos teóricos encontrados na primeira etapa da pesquisa, sendo possível assim concretizar o objetivo proposto neste estudo.

Transporte e turismo

A melhoria da organização da cidade deve ser entendida como uma ação de cunho social e econômica, elaborado de modo a proporcionar a melhoria da qualidade de vida da comunidade, organizados para que satisfaçam as necessidades das pessoas que usam a cidades, nas suas funções mais diversas como: morar, trabalhar, locomover, lazer, entre outras (YAZIGI, 2001; LOPES, 1998; SOUZA, 2005).

A evolução das cidades sempre foi pautada pelo desenvolvimento das tecnologias de comunicação e transportes, tanto de pessoas como de mercadorias e informações. Com a globalização e os avanços nas tecnologias já citadas, emerge no século XXI uma nova realidade, na qual a mobilidade de informações, bens, serviços e pessoas pode se dar de forma muito mais rápida, espontânea e regular. (ASCHER, 2010; VASCONCELLOS, 2001; AMOUZOU, 2000)

O desenvolvimento de uma cidade está diretamente relacionada a facilidade de circulação de recursos, informações e produtos. Onde a distribuição e densidade das redes de transportes definirão a possibilidade de desenvolvimento de uma atividade em determinada área da cidade. (ASCHER, 2010; PEREIRA, 2009; AMAZOU, 2000)

Cada vez mais as cidades se tornam objetos de desejos para moradores e visitantes, desejo este de explorar e viver a e na cidade, para tanto é preciso entender que um dos elementos fundamentais na vida urbano atual é a necessidade de mobilidade, uma vez que a cidade pode ser

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
entendida por 3 sistemas distintos: o de produção, de reprodução e o de circulação. O espaço urbano deixa de ser um espaço de produção para se torna um espaço produtivo. Onde as condições de deslocamento se torna elemento imprescindível na distribuição espacial das atividades, funções e serviços urbanos. (VASCONCELLOS, 2001; PEREIRA, 2009; AMOUZOU, 2000)

O turismo se apropria das melhorias de infraestrutura e atratividade que as cidades possuem, dando-lhes novos usos e significados, criando assim novas oportunidades de instrumentos de desenvolvimento e consumo, tanto para moradores quanto para visitantes. Deste modo fica evidente que a mobilidade destes usuários até a cidade e dentro dela é um elemento fundamental.

O crescimento do turismo em uma localidade ou sua expansão, baseia-se muitas vezes em uma questão de acessibilidade a áreas de seus atrativos e recursos. Onde este sistema é um elemento que apoia e sustenta o crescimento contínuo da prática do turismo. Influenciando diretamente na experiência do turista em uma determinada viagem, sendo em alguns casos a principal experiência para o visitante como são os casos dos cruzeiros, dos trens panorâmicos e dos passeios de carros, ônibus turísticos e de bicicleta. Portanto a facilidade de uso e de escolha deste pelo transporte dentro do destino com o objetivo de se deslocar entre os atrativos é fundamental para uma boa qualidade da experiência do turista em uma cidade. (PAGE, 2001, PALHARES, 2002)

Assim medidas deveriam ser trabalhadas no setor de transporte para agregar valor ao destino e minimizar os problemas de congestionamentos nas cidades, como: fornecer informações para ampliar e estimular os turistas e residentes o uso compartilhado de veículos e as alternativas de circulação como: o ciclismo e caminhada, aumentar o uso do transporte público pelos residentes e turistas na tentativa de diminuir os congestionamentos e o consumo de energia no deslocamento de indivíduos e buscar alternativas para veículos menos poluentes para o transporte coletivo e individual. (PAGE, 2002; PALHARES, 2002)

Uma das formas de minimizar o caos do trânsito nas grandes cidades consiste na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelas empresas de transporte público urbano, sendo a qualidade consiste em uma somatória de variáveis que são percebidos e avaliados pelo usuário do transporte coletivo urbano. Dentre as variáveis encontradas nos estudos do NTU (2008) e do *Plan de Deplacement Urbain* - Plano de Deslocamento Urbano da França (apud AMOUZOU, 2001), a

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
questão da informação sobre o transporte público é uma das variáveis de importância para o bom aproveitamento deste tipo de transporte pelos turistas, de modo a repassar a estes usuários que não conhecem a cidade informações e segurança para que possam trocar o transporte individual pelo coletivo na efetivação de seus roteiros no destino turístico. (PAGE, 2002; PALHARES, 2002)

Nos dois documentos, esta variável da qualidade consiste oferecer aos passageiros o serviço de informação que possibilite o usuário otimizar o uso das diferentes linhas de transporte para realizar seu deslocamento, de modo que este possa tomar a decisão, por meio destas informações, de qual linha irá utilizar para chegar de modo mais eficiente até o seu destino. Tais informações podem ser disponibilizadas aos usuários por meio digital e eletrônico, ou em painéis fixos nos terminais e pontos de paradas, no qual tenha ao menos o itinerário, o plano e o trajeto das diferentes linhas que ali oferecem seus serviços, assim como a localização de serviços públicos como, hospitais, postos de saúde, delegacias, entre outros. (NTU, 2008; PDU apud AMOUZOU, 2001)

Além das informações disponibilizadas em sites e painéis dos pontos de paradas, é preciso para uma boa qualidade dos serviços, que os veículos sejam equipados com avisos luminosos das paradas que estão por acontecer, assim como um bom sistema de som que auxilie a identificação de qual é a parada o veículo está ou fará. Tais informações auxiliam os usuários identificar o momento do desembarque assim como proporcionam aos visitantes que estão utilizando o transporte público maior segurança e conforto. (NTU, 2008; PDU apud AMOUZOU, 2001)

Um bom sistema de informação propicia a junção de informações de modo a possibilitar ao usuário a capacidade de tomada de decisão, de escolha de qual é a melhor linha a ser utilizada, seja pelo percurso, pelo tempo ou pela disponibilidade do momento.

O sistema de transporte coletivo urbano é um elemento do cotidiano urbano que qualifica a cidade, quando este for bem gerido e executado, este deve ser encarado como um fator determinante no crescimento e desenvolvimento da urbe, possibilitando a mobilidade eficiente de pessoas, assim como auxiliando para redução de congestionamentos e consequentemente no melhor deslocamento de bens, serviços e produtos. (ASCHER, 2010; SOUZA, 2005; NTU, 2008; VASCONCELLOS, 2001)

Esse sistema tem importância no desenvolvimento da atividade turística, possibilitando o acesso e o fluxo de visitantes aos atrativos e pontos de interesse turísticos na cidade, a um preço

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
acessível, oportunizando a interação do turista com a vida da cidade. Para tanto é fundamental um bom sistema de informação que proporcione dados suficientes para que o turista possa utilizar do transporte público de forma segura, confortável e eficiente, conseguindo se locomover dentro da urbe sem prejuízo a sua experiência de visitação.

Resultados e Discussões

Ao se discutir o trânsito em qualquer cidade devemos analisar seu transporte coletivo, uma vez que a eficiência deste pode diminuir e muito a quantidade de veículos particulares circulando na cidade. Neste elemento da vida urbana Curitiba se destaca, uma vez que possui um dos sistemas de transporte de massa que serviu de modelo e ainda hoje motiva muitas visitas de técnicos e profissionais da área à Curitiba para conhecê-lo.

O transporte coletivo da capital paranaense como conhecemos hoje tem mais de 40 anos de planejamento, sendo implantado mediante o plano diretor de 66, que no final da década de 60 com a construção das canaletas exclusivas para o transporte de massa possibilitou a implantação do sistema integrado de transportes. (IPPUC, 2008)














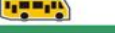




Além da evolução física de infraestrutura e de aumento da rede, houve no ano de 1986 uma mudança institucional passando a gestão da rede para a URBS – Urbanização de Curitiba S.A, esta passa a ser a concessionária da rede e as operadoras de transportes a permissionárias.

Com o aumento espacial da cobertura da rede e com o aumento da integração entre Curitiba e sua região metropolitana em 1996 com a permissão do governo do Estado a URBS passa atuar e controlar também no transporte da região metropolitana. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Curitiba (2008) a RIT atende a praticamente 97% da demanda urbana e 73% da demanda metropolitana de Curitiba.

O transporte coletivo de Curitiba, em sua rede integrada é composto por linhas distribuídas na cidade e identificadas por cores conforme a figura 01. Cada linha possui uma especialidade que atende a um determinado serviço facilitando à mobilidade, integrando os tipos de veículos as exigências dos usuários, as vias de transporte em conformidade aos espaços da cidade por onde circula. As mesmas são hierarquizadas conforme a função que desempenham em: Expressas, Alimentadoras, Interbairros, Diretas, Troncais e Intercidades compondo a RIT e demais,

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
 30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
 Convencionais, Circular Centro, Interhospitais, Turismo, Aeroporto, Madrugueiro e o SITES,
 complementando o sistema. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, 2012)

Figura 1. Características da linha da RIT de Curitiba

COMPOSIÇÃO DA FROTA 2011						
RIT - REDE INTEGRADA DE TRANSPORTE						
CATEGORIA DE LINHA	TIPOS DE VEÍCULO	CAPACIDADE / VEÍCULO	FROTA OPERANTE		QTDE LINHAS	
			Subtotal	Total		
EXPRESSO LIGEIRÃO	BIARTICULADO 	250	24	24	02	
EXPRESSO	BIARTICULADO 	230 / 250	149	161	06	
	ARTICULADO 	170	12			
LINHA DIRETA	ARTICULADO 	150	51	395	18	
	PADRON 	110	344			
INTERBAIRROS	ARTICULADO 	140	105	122	07	
	PADRON 	100	17			
ALIMENTADOR	ARTICULADO 	140	119	785	221	
	COMUM 	85	635			
	MICRO ESPECIAL 	70	31			
TRONCAL	ARTICULADO 	140	23	147	21	
	COMUM 	85	120			
	MICRO ESPECIAL 	70	4			
CONVENCIONAL	COMUM 	85	136	267	78	
	MICRO ESPECIAL 	70	108			
	MICRO 	40	23			
CIRCULAR	MICRO 	40	9	9	01	
TURISMO	DOUBLE-DECK 	65	5	5	01	
TOTAL			1.915		355	

Fonte: URBS, 2012

A linha aeroporto (executivo) é operada por micro ônibus que tem como itinerário a ligação entre o Aeroporto Internacional Afonso Pena, que localiza-se na cidade de São José dos Pinhais e o centro de Curitiba, com paradas em diversos pontos (figura 2) como Rodoferroviária, Teatro Guaira, Receita Federal, Biblioteca Publica, Rua 24h e Shopping Estação, tais pontos de paradas estão próximo a rede hoteleira de Curitiba, assim como alguns atrativos e principalmente, oportuniza ao turista a troca da modalidade de transporte, do aéreo ao rodoviário, de modo eficiente em um veículo confortável e rápida uma vez que não há paradas no itinerário entre o Aeroporto até a sua primeira parada a Rodoferroviária.

Figura 2: Rota Linha Aeroporto



Fonte: <http://www.aeroportoexecutivo.com.br/>

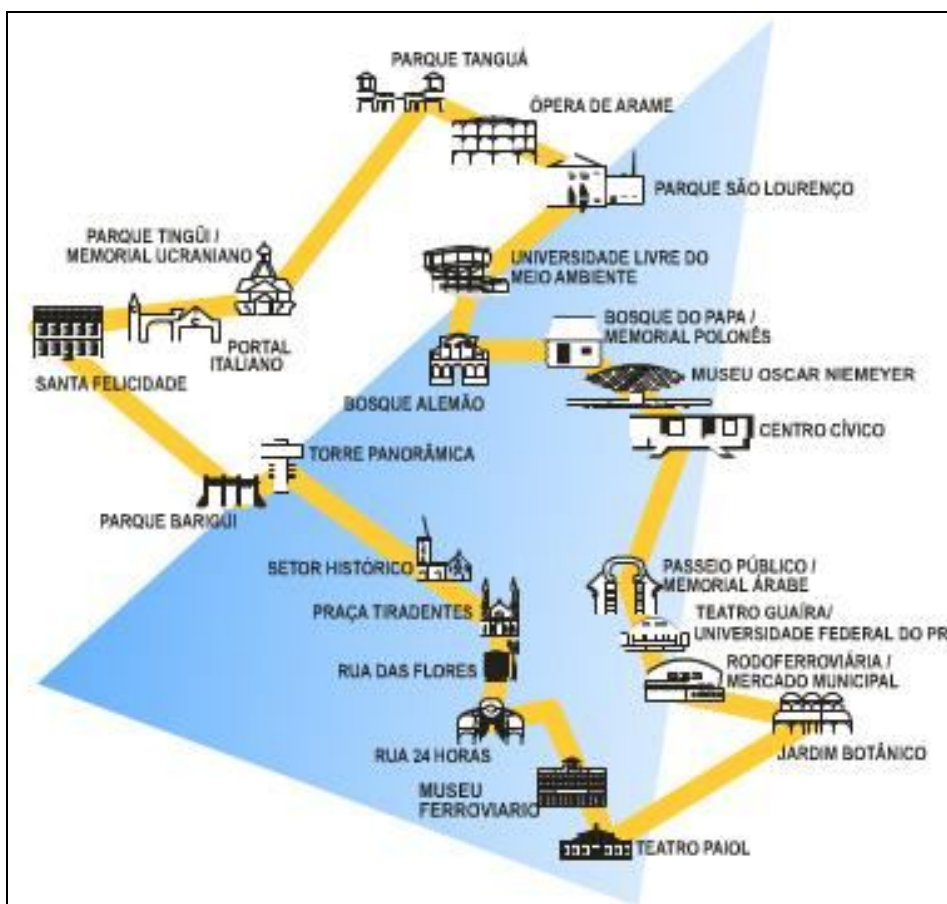
Os ônibus saem a cada 15 minutos do aeroporto com destino ao centro da cidade, seu percurso tem aproximadamente um tempo de 40 a 50 minutos, em veículos climatizados com acesso a internet, a linha possui um *site* com informações de horários e estimativas de deslocamentos assim como, valor das tarifas e o itinerário do veículo, o que proporciona ao turista um instrumento de pesquisa e tomada de decisão por um meio de transporte barato e eficiente no deslocamento do aeroporto a outro ponto da cidade, de modo a facilitar o planejamento da chega e saída de Curitiba. Proporcionando aos usuários informações de modo a colocar o visitante em uma posição privilegiada possibilitando uma tomada de decisão que favorece o uso do transporte coletivo ao individual. (PDU apud AMOUZOU, 2001; PAGE, 2002; PALHARES, 2002)

Outra linha de transporte coletivo disponível aos turistas é a Linha Turismo, esta surge como uma alternativa de transporte coletivo formulada para melhorar o atendimento e a satisfação dos turistas ao visitar os atrativos de Curitiba, circulando entre os principais atrativos da cidade, a implantação da linha turismo se deu no ano de 1994, hoje a Linha Turismo conta com uma frota de veículos especiais com duplo *deck*, sendo o primeiro com janelas panorâmicas e ar

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
condicionado, e o segundo *deck* sem cobertura, o que possibilita ao turista maior integração com a paisagem da cidade, sendo possível conhecer os parques, praças e atrações da cidade.

O percurso da Linha Turismo possui 24 paradas (figura 03) em percurso de 45 km pelos principais atrativos turístico da cidade como: Parque Barigüi, Jardim Botânico, Ópera de Arame, Museu Oscar Niemeyer, entre outros. Possibilitando ao usuário o desembarque e embarque em quatro destas paradas com um mesmo bilhete. (CURITIBA, 2012)

Figura 3: Trajeto Linha Turismo



Fonte: URBS, 2012

Esta iniciativa vem se tornando um dos principais atrativos da cidade possibilitando ao turista de circular por Curitiba sem utilizar seu veículo auxiliando assim, na diminuição do tráfego na cidade, uma vez que o transporte proporciona ao usuário qualidade de visitação e comodidade no deslocamento, com intervalos de 30 minutos a um preço acessível, como pode ser observado

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
na quadro 01, oportunizando o uso do transporte coletivo na visitação e na forma de experienciar a cidade. (PAGE, 2001, PALHARES, 2002)

Quadro 1 - Comparativo entre a Linha Aeroporto Executivo, Linha Ligeirinho Aeroporto, Serviço de Taxi e Linha Turismo

	Frequência	Tempo do trajeto	Preço	Diferenciais
Linha Aeroporto Executivo	15 minutos	40 minutos (Ponto na Av. Marechal Deodoro)	R\$10,00 (abril de 2012)	Internet Wi-fi
Linha Ligeirinho Aeroporto	30 a 40 minutos	60 minutos (Ponto na Av. Marechal Deodoro)	R\$2,60 (abril de 2012)	Diversos pontos de paradas ao longo do trajeto
Taxi	5 minutos (tempo média de espera por um taxi)	35 minutos (Ponto na Av. Marechal Deodoro)	Bandeira 1 - R\$ 41, 40 (abril de 2012) Bandeira 2 - R\$46,60 (abril de 2012)	Serviço disponível 24h
Linha Turismo	30 minutos	2h e 30 minutos	R\$ 27, 00 (com direito a 4 reembarques)	Circula pelos principais atrativos da cidade
Linha Aeroporto Executivo	15 minutos	40 minutos (Ponto na Av. Marechal Deodoro)	R\$10,00 (abril de 2012)	Internet Wi-fi
Linha Ligeirinho Aeroporto	30 a 40 minutos	60 minutos (Ponto na Av. Marechal Deodoro)	R\$2,60 (abril de 2012)	Diversos pontos de paradas ao longo do trajeto

Fonte: Autores, 2012

As informações sobre a Linha Turismo pode ser acessada em diversos *sites* sendo o principal deles o da URBS, o qual possui dados quanto ao horário de funcionamento, pontos de parada e preço, mas outros dados podem ser adquiridos em diversos *sites* de busca na internet, sendo possível encontrar até mesmos itinerários com horários em cada um dos atrativos atendidos por este serviço. Esta abundancia de informação favorece o uso de tal meio de deslocamento uma vez que incentiva seu uso, por transmitir dados precisos e confiáveis, oportunizando o planejamento prévio à visitação. (NTU, 2008; PDU apud AMAUZOU, 2001; PAGE, 2001; PALHARES, 2002)

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

É importante salientar que estes meios de transporte são bem avaliados pelos turistas e visitantes, a linha turismo um serviço oferecido aos turistas, é considerado pelos mesmos como um atrativo turístico, já o transporte coletivo é muito bem avaliando sendo considerado pelos usuários, visitantes e residentes, com mais 50% como bom e ótimo, segundo os estudos do Instituto Municipal de Turismo (2010).

Ao comparar a opção de uso dos turistas entre a Linha Turismo e a Linha Aeroporto Executivo, com as linhas convencionais pode-se identificar que, o modo como a linha turismo foi formatada e executada possibilita a visitação e a contemplação dos principais atrativos turístico da capital, em veículo adaptado para atender as necessidades dos turistas. Ao utilizar o transporte convencional uma das principais dificuldades que o turista encontrar  será a necessidade do conhecimento prévio do endereço ou linha de ônibus que chegue até o atrativo de interesse do visitante, ou seja, adquirir informa o. Um problema grave, que deve ser sanado de modo a incentivar o uso do transporte público de modo eficiente para a visita o turística em Curitiba. (NTU, 2008; PDU apud AMAUZOU, 2001; PAGE, 2001; PALHARES, 2002)

O *website* da URBS possibilita acesso aos itinerários das linhas que circulam por Curitiba, sendo preciso apenas informar a linha ou endereço desejado, para que assim possa acessar as informaçoes quanto a linha e seu itinerário no site da URBS. Ao realizar a pesquisa na utiliza o dessa ferramenta de busca de informa o foram identificados alguns problemas técnicos, tais como a indisponibilidade da visualiza o dos mapas do itinerário nos *browsers* Mozilla FireFox, Mac Safari e Google Chrome, sendo possível apenas através do Internet Explorer.

Apesar de disponibilizar as linhas tanto na forma textual, como por meio de mapas interativos. A possibilidade de navega o pela tela, com visualiza o geral ou em detalhe (zoom) não   tão rápida e fácil. O trajeto da linha   mostrado em rela o ao mapa de arruamento de Curitiba e Região Metropolitana, sendo possível visualizar nome de bairros e ruas, de parques e praças. Porém a maior dificuldade de utiliza o por parte do turista   o fato de que necessariamente precisa saber o endereço do atrativo turístico ou ter uma no o de possíveis linhas de transporte coletivo que tenham o itinerário na região.

Sendo assim o turista deve buscar tais informaçoes no *website* oficial de turismo de Curitiba, www.turismo.curitiba.pr.gov.br, o qual dispõe aos usuários informaçoes sobre 46 atrativos da cidade da cidade com informaçoes como histórico do atrativo e suas características

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
gerais, localização (endereço), horário de funcionamento, linhas de ônibus convencionais que o turista pode utilizar para chegar até o atrativo, e os acessos ao atrativo. Uma das principais dificuldades destas informações, é que as mesmas se encontram somente em português, com exceção das informações sobre o atrativo, histórico e características.

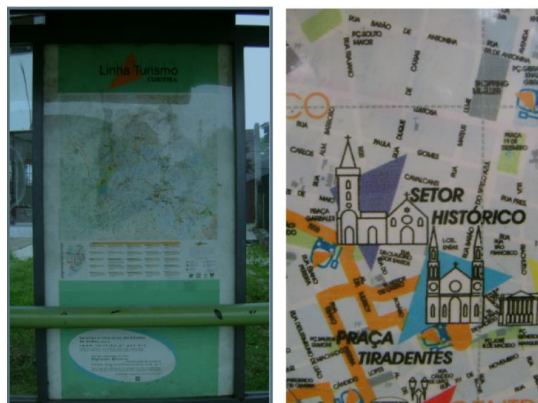
Mesmo com as informações necessárias para procurar o itinerário no *website* da URBS, o principal problema encontrado foi na interface do itinerário do ônibus, uma vez que o *loading* do mapa é lento e não possibilita uma boa visualização do itinerário, o único sucesso nesta ferramenta foi a pesquisa pelo nome ou número da linha de transporte coletivo. Quando foi digitado o endereço dos atrativos normalmente o que encontrou-se foi: “resposta de pesquisa inválida”. O que não possibilita segurança ao usuário o uso do transporte coletivo da cidade, para se deslocar entre os atrativos de Curitiba, esta deficiência no processo de informação desqualifica o sistema de transporte para o turismo, uma vez que as informações são fundamentais para possibilitar a experiência turística dos visitantes da cidade, sem estas não há como incentivar o uso deste tipo de transporte para o uso turístico, proporcionando uma experiência e vivência única na cidade visitada. (NTU, 2008; PDU apud AMAUZOU, 2001; PAGE, 2001; PALHARES, 2002)

Outro modo de adquirir informações quanto as linhas de ônibus de Curitiba são os painéis de informação existente nas paradas, estes possuem informações quanto: mapas das demais paradas e terminais da região, frota, capacidade dos veículos e horários e itinerários das linhas de ônibus, localização dos parques e das regionais de saúde. (NTU, 2008; PDU apud AMOUZOU, 2001)

O turista pode utilizar os mapas e informações disponíveis no mobiliário urbano, parada de ônibus, na tentativa de localizar os atrativos que deseja visitar. Primeiramente, ao analisar os mapas e informações disponíveis nas estações tubo (ponto de parada das linhas Biarticulado e Ligeirinho) constata-se que não existe menção a ruas e atrativos turísticos, apenas informações relacionadas as próximas estações. Os demais mapas e informações disponíveis nas paradas de ônibus convencionais constata-se que existem dois padrões. O mapa da RIT, o qual é de difícil visualização, sobrecarregado de informação e sem menção a pontos de referência. E uma versão que apresenta melhor legibilidade e alguns pontos de referencia que ajudam o usuário a localizar qual a linha que permitira o acesso aos principais atrativos turísticos da cidade. Mas tendo a abrangência limitada a áreas específicas da cidade onde as paradas estão fixadas.

Figura 4: Painéis de informação nos pontos de parada em Curitiba

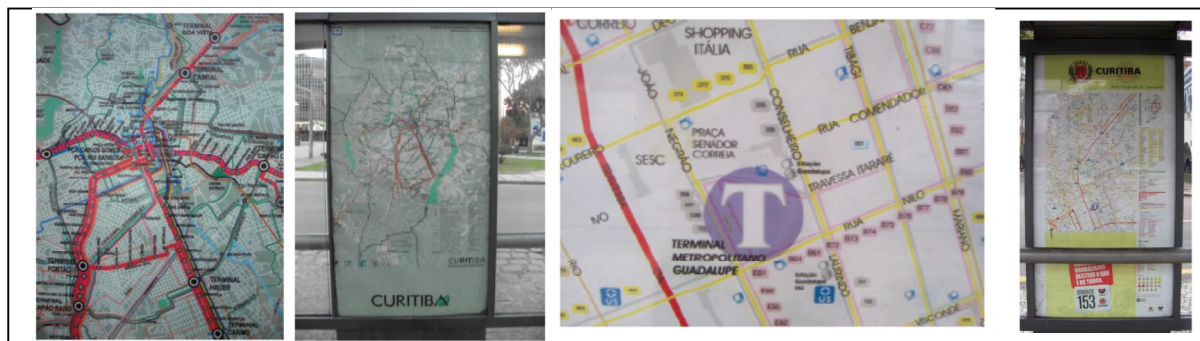
IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo



Fonte: Os Autores,2012

Apesar de não serem tão abrangentes para proporcionar o acesso a atrativos turísticos que estão distantes do itinerário da Linha Turismo, os mapas disponíveis no mobiliário urbano específicos para a Linha Turismo apresentam o melhor mapa e informações para acessar atrativos que estejam a uma distancia possível de ser realizada a pé destes pontos de paradas. Indicando ruas e atrativos de forma legível.

Figura 5: Painéis de informação nos pontos de parada da Linha Turismo



Fonte: Os Autores,2012

Uma vez que a mobilidade dentro da cidade é um dos elementos fundamentais para o bom funcionamento da urbe, este também é um dos principais problemas enfrentados por moradores dos grandes centros, em Curitiba mesmo com todos os anos de planejamento e os cuidados com a circulação, o trânsito se apresenta como um dos elementos urbanos na capital como um problema. Para os residentes este problema da vida urbana atingi diretamente em sua avaliação quanto a qualidade de vida na cidade, já para os visitantes os congestionamentos são experiências

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
negativas na visitação, uma vez que dificultam o deslocamento entre os pontos de interesses destes turistas e acarretam em uma perda de tempo na viagem. (RESENDE; SOUZA, 2009; PRADO; GOMES; FERREIRA, 2008)

Devem-se encontrar alternativas para se locomover na cidade, priorizando o transporte coletivo ao individual, tanto para residentes como para os visitantes, para estes, Curitiba oportuniza dois serviços, Linha Aeroporto (Executivo) e a Linha Turismo, que oferecem a possibilidade de uso do transporte público ao particular, com preços acessíveis, veículos confortáveis, itinerários e horários compatíveis com as necessidades dos turistas, facilitando a entrada e saída da cidade, assim como, deslocamentos entre os principais atrativos e pontos de interesse turísticos. (NTU, 2008; PDU apud AMOUZOU, 2001; PAGE, 2001; PALHARES, 2002)

Constatou-se que apesar de ser possível localizar informações sobre quais linhas de transporte coletivo o turista pode pegar para chegar até os atrativos turísticos, exige-se o mínimo de conhecimento sobre a cidade para se localizar nos mapas disponíveis no mobiliário urbano e nos sites institucionais da cidade. Algumas ferramentas que poderiam facilitar o acesso do Turista ao transporte coletivo, ou não estão disponíveis, ou apresentam problemas de usabilidade (Gerador de Itinerário da URBS).

Logo, a Linha Turismo mostra-se como uma opção para o turista que deseja ter um panorama geral dos atrativos da cidade. Mesmo permitindo apenas 4 reembarques, o turista pode através do *tour*, constatar que alguns atrativos valem a pena ser visitados posteriormente, tendo assim a opção de procurar qual a linha de transporte coletivo que seria mais interessante.

A conectividade do transporte coletivo com os atrativos turísticos da cidade, atendidos ou não pela Linha Turismo é uma realidade, mas ainda é difícil conseguir informações quanto as paradas e itinerários do transporte convencional pelos turistas que visitam Curitiba. Logo, constata-se que o problema esta centrado muito mais na disponibilização da informação das rotas integradas com as linhas do transporte coletivo convencional, do que da viabilidade de acessar os atrativos utilizando essa modalidade de transporte.

As linhas de transporte coletivo de Curitiba são bem avaliadas por seus usuários, sendo um meio de deslocamento eficiente tanto para residentes como para visitantes, as linhas do aeroporto e a linha turismo, não são usada exclusivamente por turistas, mas sim por toda a população Curitiba, uma vez que estas linhas oferecem serviços que são cômodos para a

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
população no deslocamento dentro da cidade, sendo no caso da Linha Turismo uma opção de lazer e entretenimento que possibilita o uso e a vivência na cidade de Curitiba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Curitiba tida como modelo de planejamento e de sistema de transporte público, tem sua imagem formada devido a anos de trabalho de pensar e planejar a cidade de modo a integrar o sistema viário, o uso do solo e o transporte público. Em um plano que busca a qualidade de vida na cidade, de modo a proporcionar ao usuário da urbe, sejam estes residentes ou visitantes, serviços públicos de qualidade.

Um dos elementos que auxilia a manter a boa imagem da capital paranaense consiste em sua Rede Integrada de Transporte Público, que possui linhas de transportes caracterizadas por um sistema de gestão e execução elaborado conforme estudos técnicos e científicos, baseados na demanda e nas características de cada linha, na tentativa de melhorar o atendimento e proporcionar melhor mobilidade na cidade.

Em cidades como Curitiba nas quais determinados espaços do meio urbano possuem capacidade de atração turística, um sistema de circulação eficiente é fundamental para incentivar o fluxo de turista dentro da urbe, tendo no meio de transporte coletivo uma oportunidade de contato com cotidiano da destinação visitado em um meio de deslocamento barato. Para tanto é preciso que o turista que não conhece a cidade possa adquirir informações suficientes para que possa utilizar das linhas de ônibus da cidade de forma segura e eficiente, podendo circular pelos pontos de interesse turísticos, utilizando o transporte público.

Assim é evidente a necessidade da implantação de mecanismos de comunicação que ofereça ao usuário informações quanto aos atrativos turísticos e linhas de ônibus que sejam possíveis utilizar para que os turistas possam se informar quanto, horários, preços, itinerários, quais atrativos podem ser acessados por uma determinada linha, pontos ou terminais de troca de linha, etc. Proporcionando ao visitante que desconhece tais informações o uso do transporte público ao veículo particular, na busca de minimizar o problema de congestionamentos e oferecendo ao turista uma experiência autêntica de vivência na cidade visitada.

Os estudos do NTU (2008) e do *Plan de Deplacement Urbain* - Plano de Deslocamento Urbano da França (apud AMOUZOU, 2001), indicam a disponibilidade de Informação como uma das variáveis da avaliação de qualidade na prestação de serviços pelas empresas públicas de

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

transporte urbano. No caso de Curitiba pode-se perceber que ainda há a necessidade de ajustes neste elemento, uma vez que a cidade vem a ser sede de alguns jogos da Copa de 2014, o incentivo e as facilidades que os visitantes terão para utilizar o transporte coletivo da cidade, auxiliará na diminuição dos congestionamentos provocados pelo uso do veículo particular nos dias de visitação a Curitiba.

Portanto oferecer aos visitantes e residentes informações atualizadas e de qualidade, colocando ao usuário opções de deslocamento, é uma dos meios de auxiliar na melhoria da experiência de visitação, uma vez que os atrativos e pontos de interesse turísticos de Curitiba, possuem uma boa integração com o transporte coletivo, necessitando alguns acertos para que as informações necessárias sejam disponibilizados aos usuários interessados a acessar tais pontos por meio do sistema de transporte público.

Referencias

- AMOUZOU, Koffi Djima. **Qualidade de vida e transporte público urbano: estratégias para melhorar a qualidade no serviço de transporte público por ônibus.** 2000. 154f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – FGV Rio de Janeiro, 2000.
- ASCHER, François. **Os novos princípios do urbanismo.** Trad. Nadia Somekh. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO – NTU. **Desempenho e qualidade nos sistemas de ônibus urbanos.** Brasília, 2008.
- LOPES, Rodrigo. **A cidade intencional: o planejamento estratégico de cidades.** 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.
- OLIVEIRA, Dennison de. **Curitiba e o mito da cidade modelo.** Curitiba: Ed. da UFPR, 2000.
- PAGE, Stephen. **Transporte e turismo.** Porto Alegre: Bookman, 2001.
- PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transportes turísticos.** São Paulo:Alephe, 2002
- PARRA, Fernando Rojas. **Gestão do transporte público por ônibus: os casos de Bogotá, Belo Horizonte e Curitiba.** 2005. 197f. Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana) – PUC Paraná, Curitiba, 2005.
- PEREIRA, M. F. V. **Redes, sistemas de transportes e as novas dinâmicas do território no período atual: notas sobre o caso brasileiro.** Sociedade & Natureza. Vol 21. n. 1. Uberlândia: 2009, p. 121 – 129.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Plano de mobilidade urbana e transporte integrado: Proposta preliminar.** 2008
- RESENDE, P.T.V.; SOUZA, P.R. **Mobilidade urbana nas grandes cidades brasileiras: um estudo sobre os impactos do congestionamento.** SIMPOI, 2009. Disponível em <http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2009/artigos/E2009_T00138_PCN41516.pdf> Acesso em 10/02/2012
- PRADO, T.M.R; GOMES, N.G.U; FERREIRA, W.R. **O estudo da relação intrínseca entre o trânsito e o turismo na cidade de Caldas Novas – GO.** Revista Eletrônica do de Geografia do Campus de Jataí – UFG.

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo
Jataí – GO, N 11, jul-dez, 2008. Disponível em < <http://revistas.jatai.ufg.br/>> Acesso em 10/02/2012
SOUZA, Marcelo L. de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005.
VASCONCELLOS, E. **Transporte urbano, espaço e equidade**: análise das políticas públicas. São Paulo: Annablume, 2001.